

Porto

Camillo

M. Alves

AEM 1119

CE 81

AA6 ELVAS

1º ESCROTÍNIO

Que de servir este Caderno
para nelle se lancar a acta d'apu-
ramento no Circulo numero biten-
ta e um. E eu padre Pedro Antonio
Camillo que fiz este termo e assigno.
Pares do Conselho em Elvas, 19 de ju-
ho de 1874.

Secretario
Pedro Antonio Camillo.
ASSEMBLEIA DA REPUBLICA
ARQUIVO HISTÓRICO PARLAMENTAR

Assimblea d'apuramento no Circulo Numero pitenta e um

As nove horas da manha do dia dez e nove de julho de mil pitocentos setenta e quatro compareceram nos Paços do Concelho d'Elvas o Cidadão Antonio Tereza Felix da Costa, Presidente da Commissão do recenseamento nesta Cidade, o Doutor João Anastacio d'Aguiar Pacheco, Administrador d'este Concelho, e os Partidarios das actas, lavradas pelas Mezas elitadas do circulo numero pitenta e um em nome do comente meo, os cidadãos Miguel Garcia d'Andrade e padre Joaquin Antonio de Mira; pela primeira Assimblea de Elvas, o padre Pedro Antonio Carithos e Antonio Nunes, pela segunda Assimblea d'esta Cidade, Antonio Martins Felley Junior e Francisco Luiz Serra pela de Campo-maior, João Maria da Silva Sardinha e Eduardo Emilio da Costa Caldeira, pela de Monforte, Manuel José Esteres e Joaquin Antonio Restolho pela de Arronches. Em seguida o Presidente propoz, e a Assimblea approvou, para constituir a Meza, os cidadãos padre Pedro Antonio Carithos e Eduardo Emilio da Costa Caldeira, como Secretarios, Miguel Garcia d'Andrade e João Maria da Silva Sardinha como esculutinadores, e José Joaquin de Sousa Callado e Tridoro Simão dos Santos Mouranda, padre Joaquin Antonio de Mira e Antonio Martins Felley Junior como revisadores; observando-se em quanto a proposta e approvaçao a doutrina do artigo quarenta e seis do De-

acto eleitoral de trinta de Setembro de mil
oitocentos e cinquenta e dois, cujas disposições
foram lidas e explicadas em voz alta pelo
Presidente. Occupando os nomeados os seus
respectiveos lugares, fez-se e affixou-se na por-
ta principal do edificio uma relação dos
cidadãos que ficaram constituindo a Mesa,
tudo como se determina no artigo qua-
rta e sete do citado Decreto, e logo apresenta-
ram ao Presidente as copias das actas, os
cadernos do recenseamento, e os mais papeis
que recebem de cada uma das Assembleas pri-
marias, e o Administrador do Concelho e os
portadores das actas, aquelle as copias das
mesmas actas e os cadernos do recensea-
mento, e estes os originaes, que tambem
lhes foram confiados, verificando-se, então,
que estavam fechadas, lacradas e externa-
mente rubricadas, todas as copias e origi-
naes das actas, e os mais papeis que ca-
da um dos representantes recebeu de cada
uma das referidas Assembleas. Immedia-
tamente, sob proposta do Presidente, a assem-
blea nomeou, para o exame das actas e apu-
ramento dos votos, os cidadãos Antonio Ma-
nes, padre Joaquim Antonio de Brito, Mi-
guel Garcia de Andrade, Antonio Martins
Valley Junior, Francisco Luiz Serra e Jo-
quim Antonio Restolho, ficando os tres pri-
meiros incumbidos de examinar as actas
de Campo-Maior, Monforte e Aronches, e os
tres ultimos as das duas Assembleas d'esta
Cidade. Nomeadas estas Comissões pelo
methodo por que se formou a Mesa d'esta
Assemblea, e por modo tal, que o exame das

M^{to}. C. Caldeira ~~M^{to}~~ Saldanha Mendes 3
M^{to} Miro ~~M^{to}~~ Canitho

actas se confiou a cidadãos que não eram dos
Concelhos, onde as mesmas se lavaram, in-
terrompeu-se a sessão para as Comissões
procederem ao trabalho de que foram encar-
regadas. Proseguindo a sessão logo que as com-
missões voltavam à sala, leram-se, e foram
aprovados os seus pareceres pela assembleia,
por se haver verificado. Depois de terem sido
comparadas as actas trahidas pelos portadores
com as Copias das mesmas e com os caser-
nos do recenseamento que os originaes são
realmente os mesmos que se entregavam, a
cada um dos portadores, e que também os
votos, que consta haver tido cada cidadão
votado, são effectivamente os que cada um
obteve em cada uma das assembleias. Tra-
tando a elegeza de fazer o apuramento qual
dos votos, conforme os pareceres approvados,
verificou-se que sendo o numero total dos
que votaram neste circulo cerca mil e cin-
coenta e oituz, o seu numero real é de oituz
mil e quarenta e cinco, por terem appare-
cido sete listas brancas e inutilizadas, que
obtiveram: João José de M^{to} Cantara - seiscentos
e noventa e nove votos, José Joaquim de M^{to} An-
sido sitocentor e cincoenta e um; o Doutor
Luiz Leite Pereira Jardim quatrocentos e
noventa e tres; o Doutor José Pereira de
Carva Pitta um; e João Joaquim de M^{to} An-
sido um, e portanto que não tendo nen-
hum dos votados obtido a maioria absoluta
do numero real dos votos dos votantes
de todo o circulo, nenhum d'elles devia
nos termos do artigo trinta e tres da Carta
de Lei de vinte e tres de novembro de mil

setecentos, cinqüenta e nove, considerad-se
como eleito deputado, e que em tal caso te-
nha se proceder-se n'este circulo a segun-
da eleição d'um deputado no Domingo
dois do proximo mez d'agosto. Apresentando a Mesa o seu parecer nos termos
expostos, que foi approvado pela Assem-
blea, escreveram-se em duas cadernoz
assignados e rubricados pela Mesa, os
votos que teve cada cidadão, annun-
ciou-se por edital affixado na porta
principal do edificio o resultado do
apuramento feito e passou-se a dar
cumprimento ao que se determinou no
artigo vincta e trez do já citado Decre-
to e no paragrapho segundo do artigo
vincta e trez da tambem citada Lei. E
para constar se lavrou a presente acta,
que sae assignada pelo Presidente
e rogados desta Mesa a Assembleia se
apuramento comigo padre Pedro e An-
tonio Carillo que a escrevi

O Presidente

Antonio Texeira Bot. de porta

O secretario

Camello Emilio da Costa Caldeira

Os Co-actinadores

Miguel Garcia d'Andrade

João Maria da Silva Sardinha

Os Vereadores

Jose Joaquim de Sousa Caldeira

Alfonso Lima de Santa Cruz

João Antonio de Sousa

Antonio Martins Rufino

O secretario

J. Pedro Antonio Carillo

Em este caderno estão folhas de pa-
pel, que não todas numeradas e rubri-
cadas pelo Presidente e Regentes da Câmara
da assembleia do apuramento no círculo
numero oitenta e um. E eu padre
Pedro Antonio Carrilho que fiz este ter-
mo a assigno. Paços do Concelho em
Elvas, 19 de julho de 1874.

O Secretario,
Pe. Pedro Antonio Carrilho.